

EP-007 - ESTUDO COMPARATIVO PROSPETIVO, RANDOMIZADO E CEGO DA EFICÁCIA, TOLERABILIDADE E SEGURANÇA DE UMA NOVA PREPARAÇÃO DE BAIXO VOLUME

Emanuela Andrade¹; Bernardete Souto¹; Joana Gomes¹; Diana Silva¹; Lia Magalhães¹; Carlos Fernandes¹; Rolando Pinho¹; Nuno Mesquita¹

1 - Radelfe, S.A.

Introdução: A preparação cólica é uma etapa indispensável para a realização de uma colonoscopia e a adesão à preparação é determinante para eficácia/qualidade/segurança do procedimento. Existe portanto um grande interesse em preparações de baixo volume.

Objetivo: Avaliar uma nova preparação de baixo volume de PEG+ascorbato (PEG+Asc) e compará-la com outra já existente -picossulfato de sódio+citrato de magnésio (NaPS+Mg).

Métodos: Estudo prospetivo, cego para o endoscopista, randomizado, de 2 preparações (PEG+Asc/NaPS+Mg). Todos os utentes tiveram consulta de enfermagem prévia, com ensino da preparação. Avaliada a tolerabilidade à preparação através de inquérito, a eficácia através da escala de preparação de Boston (BPS), resultados da colonoscopia, e segurança. Incluídos 120 pacientes submetidos a colonoscopia de rastreio de CCR, com idade mediana de 60A, 62,5% do sexo masculino, 60 % do grupo PEG+Asc.

Resultados: Ambas as preparações foram eficazes com BPS \geq 6 em 97.9% com NaPS+Mg e 97.2% com PEG+Asc ($p=0,8$), apesar da média do BPS ser ligeiramente superior com PEG+Asc (8,4 vs 7,8, $p=0,03$) e este resultar em mais preparações excelentes - BPS 9 (75% vs 56%, $p=0,03$). Não houve diferenças na taxa de deteção de adenomas (56,3 vs 50%, $p=0.5$). Relativamente à tolerância, verificou-se maior dificuldade subjetiva na preparação e no sabor ($p=0,003$ e $p<0,0001$, respetivamente), não havendo diferenças significativas na presença de náuseas, vómitos, dor e distensão abdominal, irritação anal, cefaleias ou distúrbios do sono, nem na disponibilidade para repetir a preparação. Não houve complicações.

Conclusão: Ambas as preparações foram eficazes resultando em preparações adequadas na grande maioria dos utentes e permitindo elevadas taxas de deteção de adenomas. Verificou-se maior percentagem de preparações excelentes com a PEG+Asc, junto com maior dificuldade no cumprimento da preparação e maior desagrado no sabor. Foi, contudo, bem tolerado, não diminuindo a recetividade para repetir essa preparação no futuro.